

Música brasileira para grupo de trompetes: Um repertório em construção

Maico V. Lopes

UnB – maicoze@gmail.com

Resumo: o presente trabalho tem como objetivo identificar o repertório de música brasileira para grupo de trompetes e sua utilização como ferramenta pedagógica do ensino da música de câmara para trompetes. Foi realizado um levantamento dos grupos em atividade, com ênfase nos grupos que tiveram um desempenho fundamental no fomento à criação de novo repertório para a formação de grupos de trompetes, bem como um catálogo do repertório encontrado durante a pesquisa.

Palavras-chave: Música brasileira. Grupo de Trompetes. Música de Câmara

Brazilian Music for Trumpet Ensemble: an Evolving Repertoire

Abstract: this paper aims to identify the Brazilian repertoire for trumpet ensemble and its use as pedagogical tool to teach chamber music for trumpets. A research of the active ensembles was held with mainly emphasis on the ensembles that enabled the raising of new repertoire for trumpet ensemble as well a catalog of Brazilian works.

Keywords: Brazilian Music. Trumpet Ensemble. Chamber Music

Nos últimos 20 anos, a música brasileira para grupos de trompete se tornou uma importante ferramenta pedagógica. O repertório teve uma evolução significativa, principalmente graças aos grupos formados nas universidades que trabalharam em parceria com seus departamentos de composição, encomendando e estreando peças por todo o país.

O repertório brasileiro para grupos de trompete é formado, quase que em sua totalidade, por peças encomendadas. Cada coordenador de grupo adquire as obras que estão disponíveis e encomendam novas peças a compositores próximos, com o intuito de expandir e formar o seu próprio repertório. À medida que novos grupos surgem, novo repertório é criado.

A metodologia para realização do levantamento e coleta do repertório foi a consulta presencial e/ou correspondência eletrônica a compositores, intérpretes, bibliotecas e centros acadêmicos. Até o momento, foram encontradas 47 obras de compositores brasileiros para formações desde trio de trompetes até uma obra para 15 trompetes, conforme listagem apresentada no Anexo 1.

As obras possuem características diversas, por se tratarem de compositores de diferentes períodos e estéticas, e todas apresentam trechos desafiadores e idiomáticos. Não estão contabilizados arranjos e transcrições, apenas obras originais.

Oswaldo Lacerda, um compositor de extrema importância na história da música do Brasil, possui uma obra para trio de trompetes, com três mo-

vimentos composta em 1983 intitulada *Festivo*. Esta é a primeira obra que se tem notícia. A próxima obra é de 1986, *Uma Fantasia Brasileira*, para quinteto de trompetes, composta por José Ursicino da Silva, o *Maestro Duda*. A peça foi encomendada por Nailson Simões para seu então sogro, pela ocasião de sua conclusão do curso de Mestrado em Música no *New England Conservatory*, na cidade de Boston, e estreada no mesmo ano e cidade.

Estas duas obras foram o ponto de partida para se estabelecer um repertório e configurar uma nova abordagem aos instrumentos de metal em geral. Ambos compositores foram de extrema importância para o repertório brasileiro de instrumentos de metal com um número significativo de composições desde um único instrumento com piano até pequenos e grandes grupos de metais.

Falar sobre a importância e dos benefícios de tocar em um grupo de câmara é redundante. Porém, é importante destacar quando este grupo é formado pelo mesmo instrumento. Devido à rotina intensa das orquestras e bandas profissionais, raramente há tempo para se trabalhar minuciosamente os detalhes, mesmo em grupos de câmara ou durante os ensaios de naipe. Ao se trabalhar em um grupo de câmara que possui apenas o mesmo instrumento, é possível observar e consertar problemas idiomáticos e peculiares.

Concepções como equilíbrio de sonoridade, qualidade de som e afinação, saber liderar e saber seguir, tocar junto, em naipe, são características da vida profissional que podem ser desenvolvidas em um grupo de trompetes.

No Brasil, um exemplo da atividade pedagógica que o grupo de trompetes possibilita é a *Oficina Trompetando*, criada em 1993 pelo professor Clóvis Beltrami como um conjunto de música de câmara da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

A proposta da oficina era desenvolver um trabalho de performance em grupo com prioridade para a música brasileira e obras escritas para o próprio grupo, abordando e solucionando questões técnicas e interpretativas, buscando um som camerístico, com homogeneidade de timbre, frases, dinâmicas e articulações claras, visando sempre a unidade e uniformidade da música e dos intérpretes.

Podemos comprovar que o objetivo foi alcançado ao observarmos as carreiras profissionais de alguns dos ex-integrantes da oficina: Dr. Paulo Ronqui atuou como trompetista da Orquestra de Campinas de 1997 a 2012 e atualmente é professor de Trompete e Percepção da Unicamp; Flávio Gabriel Parro foi principal trompete na Ospa de 2004 a 2006, quando foi aprovado para o naipe de trompetes da OSESP - permanecendo até hoje -, e também ganhou o 2º prêmio no concurso de Praga em 2011; Elieser Ribeiro - assumiu a cadeira de principal da Ospa após a saída de Flavio, e atuou

como trompetista do naipe da Orquestra Sinfônica de Israel durante a última temporada.

O Trompetando permanece em plena atividade e é responsável pelo único álbum de música brasileira para grupos de trompetes, *Sol e Pedra*, lançado em 2001 e gravado com apoio da universidade Federal de São Carlos e da Unicamp. O amazonense Glauber Santiago merece destaque pela sua produção em parceria com o Trompetando, assinando 12 das 17 obras presentes no CD do grupo.

Outro exemplo de ação pedagógica de grupos de trompete surgiu anos depois, no Rio de Janeiro. O prof. Dr. Nailson Simões começou a lecionar na UNIRIO no ano de 1998 e em 2000 foi criado o Grupo de Trompetes da UNIRIO como um dos grupos de câmara do Laboratório de Metais da UNIRIO.

Já em seu primeiro concerto, apresentaram uma obra composta exclusivamente para o grupo, *Etiam per me Brasilia Magna*, do compositor Celso Mojola. Esta peça foi o objeto de estudo de sua tese de doutorado, defendida na UNIRIO.

O grupo da UNIRIO permanece em atividade atualmente sob a coordenação de Simões e funciona como um laboratório de pesquisa para os alunos de composição da Universidade, sempre dando ênfase à música brasileira.

Alguns ex-integrantes do grupo da UNIRIO também ocupam posições de destaque no cenário trompetístico: Dr. Antônio Cardozo e Dr. Maico Lopes são professores, respectivamente, da Universidade Federal de Goiás - UFG e da Universidade de Brasília - UnB; Nicolau Lafetá, concluiu o mestrado em jazz no Koninklijk Conservatorium, na Holanda; Ronqui e Gabriel também fizeram parte do grupo da UNIRIO.

Para ilustrar a importância destes dois grupos, das 47 obras, 14 foram encomendadas pelo grupo Trompetando e 20 pelo Grupo da UNIRIO.

Atualmente existem cerca de oito grupos de trompete em atividade no país. A grande maioria deles vinculada a alguma instituição de ensino, como UnB, UNIRIO, Unicamp, UFRJ, URN, UFPB, Escola de Música de Brasília. Por se tratarem de grupos vinculados a universidades, o nível artístico dos grupos pode variar a cada semestre, de acordo com o nível a quantidade de integrantes.

Aos poucos, este repertório vem ultrapassando as fronteiras do país e alcançando reconhecimento internacional. Durante a *37th Annual Conference of the International Trumpet Guild*, em 2011, O Dr. David Spencer (professor assistente da Memphis University), convidou um grupo de intérpretes brasileiros para apresentar um recital somente com peças de compositores brasileiros para grupos de trompete como parte integrante de seu *lecture recital* em homenagem ao professor Charles Schlueter, destacando

sua contribuição à comunidade trompetística brasileira. Os intérpretes foram: Dr. Nailson Simões, Dr. Heinz Schwebel, Dr. Paulo Ronqui, Dr. Antônio Marcos, Dr. Maico Lopes e Aquiles Moraes.

No ano de 2013, foi estreada uma nova obra do Maestro Duda, *Fantasia Pernambucana*, dedicada a Nairam Simões, seu neto, em homenagem à conclusão de seu curso de bacharelado na Memphis University. No mesmo ano, uma proposta nossa foi enviada e aceita para um novo *lecture recital*, que foi apresentado durante a *39th Annual Conference of the International Trumpet Guild*. Na ocasião, duas obras, dos compositores Claudia Caldeira e Fernando Moraes, tiveram suas estreias realizadas.

Nosso objetivo com este artigo é apresentar a comunidade acadêmica um pouco do repertório brasileiro para grupos de trompete, como forma de representação da nossa cultura através do nosso instrumento.

Acreditamos que um grupo de trompetes de alto nível consequentemente produzirá trompetistas de alto nível, capazes de atenderem as diferentes demandas da carreira profissional e esperamos que esse texto possa demonstrar um pouco da produção brasileira para grupos de trompete, comprovando suas possibilidades pedagógicas e o crescimento dessa prática fundamental no desenvolvimento da performance do trompetista pelo território nacional.

Referências

- STOWMAN, William. *The benefits of performing in Trumpet Ensemble*. International Trumpet Guild Journal, vol 37, nº 2, January 2013, p. 76-77, 80.
- BELTRAMI, Clóvis A. *Estudos dirigidos para grupos de trompetes: fundamentos técnicos e interpretativos* – Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes. Campinas, SP, 2008.
- SIMÕES, Nailson de A., CALDEIRA Simões, C. M. V, LOPES, Maico., VAZ, Henrique., SANTANA, Eduardo., FERRAZ, Marcos N. *Relato de um laboratório de pesquisa em performance no século XXI*. XX Congresso da ANPPOM. Florianópolis - SC, 2010.

Anexo 1

	Compositores	Título da Obra	Formação	Localização da Obra
1	André Codeço	Episódio em Miniatura	5 trompetes	
2	Aylton Escobar	Pregoeiros	5 trompetes	Arquivo pessoal do prof. Clóvis Beltrami ^{*1}
3	Bruno Parente	Três Pequenas Peças	5 trompetes	Arquivo pessoal do prof. Nailson Simões ^{*2}
4	Celso Mojola	Etiam per me Brasília Magna	5 trompetes	Arquivo pessoal do compositor

5	Celso Mojola	Fanfarras para um Novo Século	3 trompetes	Arquivo pessoal do compositor
6	Claudia Caldeira	Beradeiros	4 trompetes	Arquivo pessoal da compositora
7	Claudia Caldeira	Farra	3 trompetes	Arquivo pessoal da compositora
8	Claudia Caldeira	Meraca	4 trompetes	Arquivo pessoal da compositora
9	Claudia Caldeira	S'poia	5 trompetes	Arquivo pessoal da compositora
10	Daniel Havens	Fanfarras para 6 trompetes	6 trompetes	Arquivo pessoal do Prof. David Alves ³
11	Estercio Marquez	Quarteto Para Trompetes	4 trompetes	Arquivo pessoal do prof. Antonio Marcos Cardoso ⁴
12	Fernando Morais	Quarteto No. 1	4 trompetes	Arquivo pessoal do compositor
13	Gilson Santos	Fanfarras Para José Siqueira	4 trompetes	Arquivo pessoal do compositor
14	Gilson Santos	Libras	10 trompetes	Arquivo pessoal do compositor
15	Gilson Santos	Seventy Springs	1 trompete piccolo, 3 trompetes e 2 flugelhorn	Arquivo pessoal do compositor
16	Glauber Santiago	Andrômina	6 trompetes	Arquivo pessoal do compositor
17	Glauber Santiago	Barbebeu	4 trompetes	Arquivo pessoal do compositor
18	Glauber Santiago	Brasil 250 anos	5 trompetes	Publicada pela Triplo Press
19	Glauber Santiago	Celebração	6 trompetes	Arquivo pessoal do compositor
20	Glauber Santiago	Fufú	5 trompetes	Arquivo pessoal do compositor
21	Glauber Santiago	Para Todos Nós Tocamos	6 trompetes	Arquivo pessoal do compositor
22	Glauber Santiago	Peça para 5 Trompetes	5 trompetes	Arquivo pessoal do compositor
23	Glauber Santiago	Pequena Fuga	4 trompetes	Arquivo pessoal do compositor
24	Glauber Santiago	Sol e Pedra	5 trompetes	Publicada pela Triplo Press
25	Glauber Santiago	Trio para Trompetes	5 trompetes	Arquivo pessoal do compositor
26	Glauber Santiago	Trompetópolis	15 trompetes	Arquivo pessoal do compositor
27	Glauber Santiago	Uma Maraca para Você	5 trompetes	Arquivo pessoal do compositor
28	Hudson Nogueira	Serenata e Dança	5 trompetes	Arquivo pessoal do prof. Nailson Simões
29	Itiberê Swarg	De bom tamanho	6 trompetes	Arquivo pessoal do prof. Nailson Simões
30	Jailton de Oliveira	Impressões de Ganimedes	4 trompetes	Arquivo pessoal do prof. Clóvis Beltrami
31	José O. Alves	Palíndromo	4 trompetes	Arquivo pessoal do prof. Nailson Simões
32	José O. Alves	Prelúdio	4 trompetes	Arquivo pessoal do prof. Nailson Simões
33	Klesly Brandão	Nause	4 trompetes	Arquivo pessoal do prof. Clóvis Beltrami

34	Leandro Braga	Surpresa	5 trompetes	Arquivo pessoal do prof. Nailson Simões
35	Luciano L. Barbosa	Suíte dos Restos	5 trompetes	Arquivo pessoal do prof. Nailson Simões
36	José Ursicino da Silva "Duda"	Fantasia Pernambucana	3 trompetes e 2 flugel-horns	Publicada pela Triplo Press
37	José Ursicino da Silva "Duda"	Tema para um Trompetista	5 trompetes	Arquivo pessoal do prof. Nailson Simões
38	José Ursicino da Silva "Duda"	Uma Fantasia Brasileira	3 trompetes e 2 flugel-horns	Publicada pela Triplo Press
39	Nailson Simões	Sipoca	4 trompetes	Arquivo pessoal do prof. Nailson Simões
40	Nikolai Brücher	Prelúdio e Fuga	4 trompetes	Arquivo pessoal do compositor
41	Nikolai Brücher	Sem Título	4 flugel-horns e 2 trompetes piccolos	Arquivo pessoal do compositor
42	Oswaldo Lacerda	Festivo	3 trompetes	Arquivo pessoal do prof. Nailson Simões
43	Pedro Curvelo	Três Peças para Quinteto de Trompetes	5 trompetes	Arquivo pessoal do prof. Nailson Simões
44	Rogério Borges	Maestro Duda passou por aqui	3 trompetes e 3 flugel-horns	Arquivo pessoal de Thadeu Silva ^{*5}
45	Rogério Borges	No Forró do Zé Doidiça	3 trompetes e 3 flugel-horns	Arquivo pessoal de Thadeu Silva
46	Rogério Borges	O Japa no Forró	3 trompetes e 3 flugel-horns	Arquivo pessoal de Thadeu Silva
47	Vinícius Ferreira	Diálogos	3 trompetes e 2 flugel-horns	Arquivo pessoal do prof. Nailson Simões

^{*1} Clóvis Beltrami é trompetista da Orquestra Sinfônica Estadual de Campinas.

^{*2} Nailson Simões é professor de trompete da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.

^{*3} David Alves é professor de trompete da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro – EM-UFRJ.

^{*4} Antonio Marcos Cardoso é professor da Escola de Música e Belas Artes da Universidade Federal de Goiás – EMAC-UGF.

^{*5} Thadeu Silva é doutorando da Universidade Federal da Bahia – UFBA.